

PRODUTIVIDADE DE REPOLHO CULTIVADO SOB PLANTIO DIRETO NO PLANALTO CATARINENSE

Guilherme Seiki Iwasaki⁽¹⁾, Sindi Elen Senff⁽¹⁾, Willian Jochen⁽¹⁾, Jose Filipe dos Santos Maciel⁽¹⁾, Jonatas Thiago Piva⁽²⁾

⁽¹⁾Estudante do curso de agronomia da universidade federal de Santa Catarina, Curitibanos, SC. Email: guilhermeseiki@gmail.com; Professor adjunto do curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Catarina UFSC-campus Curitibanos, Curitibanos, SC.

O sistema de plantio direto de hortaliças (SPDH), se baseia nos mesmos princípios do sistema de plantio direto das culturas de grãos, o qual visa a manutenção da palha da lavoura anterior sobre o solo, com a mínima mobilização do solo momento do plantio e rotação de culturas. O uso do SPDH promove benefícios ao solo, preservando sua estrutura, aumento da matéria orgânica do solo (MOS), redução da evaporação de água e conseqüentemente maior aproveitamento da água pelas hortaliças. O objetivo desse trabalho foi avaliar a produtividade do repolho sob diferentes resíduos de culturas de inverno em SPDH, no planalto catarinense. O experimento foi implantado no município de Frei Rogério, SC, com classificação climática Cfb sob um Latossolo Bruno. Foram testadas quatro plantas de cobertura do solo: aveia (*Avena sativa L.*), azevem (*Lolium multiflorum*), ervilhaca (*Vicia sativa*) e canola (*Brassica napus L.var*) em sistemas solteiros e uma testemunha em pousio, com três repetições, dispostos em blocos ao acaso. Cada parcela possuía dimensão de 2x1 m. No momento do plantio das plantas de coberturas foi efetuado o encanteiramento com a enxada rotativa e então semeadas, com adubação de cobertura de 15 kg ha⁻¹ de nitrogênio (N) na forma de ureia 15 dias após o plantio. A semeadura do repolho foi feita em bandeja multicelular com substrato à base de fibra de coco. As plantas de cobertura foram dessecadas com glifosato cerca de 30 dias antes do transplante das mudas de repolho. No plantio das mudas utilizou-se um kit de plantio direto com disco de corte e sulcador, com 0,5 m entre linhas e adubação manual no sulco com 214 kg ha⁻¹ do adubo 04-14-6, e o plantio manual das mudas com 0,5 m entre plantas, e uma adubação de cobertura com 22 kg ha⁻¹ de N na forma de ureia 60 dias após. Os tratos culturais aplicados a cultura seguiram recomendação técnica para a região. A irrigação foi feita por gotejamento. Quando 80% das plantas estavam com a cabeça compacta e com a borda da folha externa da cabeça iniciando seu desprendimento foi feito a colheita. A produtividade foi avaliada pela soma de todas as plantas colhidas na parcela. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. A produtividade apresentou melhor resposta com o azevem (86 t ha⁻¹) diferindo significativamente do convencional (pousio) com 75,7 t ha⁻¹ e da canola 47,5 t ha⁻¹, já a ervilhaca com 82 t ha⁻¹ e aveia 77,5 t ha⁻¹ diferiram apenas da canola. A aveia e o azevem possuem maiores potenciais de produção de matéria seca em relação à ervilhaca, porém a ervilhaca tem a capacidade de disponibilizar maior quantidade de N no solo. Mesmo que somente o azevem tenha diferenciado significativamente do convencional, não se descarta a utilização da aveia e ervilhaca devido aos benefícios que o SPD pode oferecer ao sistema de produção. A utilização de canola proporcionou uma redução da produtividade quase que pela metade em relação ao plantio convencional, devido ao repolho e a canola serem do mesmo gênero (*Brassica*), tende a ocorrer maior incidência com doenças e pragas, e também por ser uma planta folhosa com baixa quantidade de matéria seca como as plantas de seu gênero. As plantas testadas como cobertura de solo, exceto a canola, proporcionaram maiores rendimentos para a cultura do repolho, principalmente, cultivado sob o resíduo da cultura do azevem.

Palavras-chave: Manejo do solo, plantas de cobertura, fertilidade do solo.